

CAPITULO VII.

E ACABANDO Salamão de orar, descendeo o fogo do ceo, e consumio o holocausto, e os sacrificios: e a gloria de JEHOVAN encheo a Casa.

2 E os sacerdotes não podião entrar na Casa de JEHOVAN: porque a gloria de JEHOVAN enchêra a Casa de JEHOVAN.

3 E vendo todos os filhos de Israel descender o fogo, e a gloria de JEHOVAN sobre a Casa: encurvárão-se com seus rostos em terra no soalho, e adorárão e louvárão a JEHOVAN, porque bom he, porque sua benignidade dura para sempre.

4 E o Rei e todo o povo offerecião sacrificios perante a face de JEHOVAN.

5 E o Rei Salamão offerenceo sacrificios de bois, vinte e dous mil, e de ovelhas cento e vinte mil: assim o Rei, e todo o povo consagrárão a casa de Deos.

6 E os sacerdotes em suas guardas estavam em pé, como tambem os Levitas com os instrumentos musicos de JEHOVAN, que o Rei David fizêra, para louvarem a JEHOVAN, porque sua benignidade dura para sempre, quando David o louvava por seu ministerio: e os sacerdotes tocavão as trombetas em frente d'elles, e todo Israel estava em pé.

7 E Salamão santificou o meio do pateo, que estava diante da casa de JEHOVAN; porquanto preparára ali os holocaustos, e o sebo dos sacrificios gratificos: porque no Altar de metal, que Salamão fizêra, não podia caber o holocausto, e a offerta de manjares, e o sebo.

8 E naquelle mesmo tempo celebrou Salamão a festa sete dias, e todo Israel com elle, huma mui grande congregação: desda entrada de Hamath, até o rio de Egypto.

9 E ao dia oitavo celebrárão o dia de prohibição: porque sete dias celebrárão a consagração do Altar, e sete dias a festa.

10 Porem aos vinte e tres do mez setimo deixou ir ao povo para suas cabanas: alegres e de bom animo, pelo bem que JEHOVAN fizêra a David, e a Salamão, e a seu povo Israel.

11 Assim Salamão acabou a Casa de JEHOVAN, e a casa do Rei: e tudo quanto Salamão intentou fazer na Casa de JEHOVAN e em sua casa, prosperamente o effeitou.

12 E JEHOVAN de noite appareceo a Salamão: e disse-lhe, ouvi tua oração, e elegi-me este lugar para casa de sacrificio.

13 Se eu cerrar aos ceos, e não houver chuva; ou se mandar aos gafanhotos, que consumão a terra: ou se enviar a peste entre meu povo:

14 E meu povo, sobre quem se nomea meu nome, se humilhar, e orar, e buscar minha face, e se converterem de seus máos caminhos: então eu ouvirei desdos ceos, e perdoarei seus peccados, e curarei sua terra.

15 Agora meus olhos estarão abertos, e meus ouvidos attentos, á oração deste lugar.

16 Porque agora elegi e santifiquei a esta Casa, para que meu nome esteja nella perpetuamente: e meus olhos, e meu coração estarão nella todos os dias.

17 E quanto a ti, se andares perante minha face, como andou David teu pai, e fizeres conforme a tudo quanto te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

18 Tambem confirmarei o throno de teu reino; como contratei com David teu pai, dizendo; não te faltará varão, que domine em Israel.

19 Porem se vosoutros vos desviardes, e deixardes meus estatutos, e meus mandamentos, que vos tenho proposto; e foides, e servirdes a outros de uses, e vos prostrardes a elles:

20 Então os arrancarei de minha terra, que lhes dei; e a esta casa, que consagrei a meu Nome, lançarei de diante de minha face: e a porei por ditado e mote entre todas as gentes.

21 E desta casa, que fora tam exalçada, se espantarã qualquer que passar por ella: e dirã, porque JEHOVAN assim fez com esta terra, e com esta casa?

22 E dirão, porquanto deixárão a JEHOVAN Deos de seus pais, que os tirã da terra de Egypto, e se derão a outros deoses, e se prostrárão a elles,

e os servirão: pelo que trouxe sobre elles todo este mal.

CAPITULO VIII.

E SUCCEDEO a cabo de vinte annos, em que Salamão edificára a casa de JEOVAH, e sua casa:

2 Que Salamão edificou as cidades, que Huram lhe déra; e fez habitar nellas aos filhos de Israel.

3 Depois Salamão foi a Hamath Zoba, e a tomou.

4 Tambem edificou a Thadmor no deserto: e todas as cidades das munições, que edificou em Hamath.

5 Edificou tambem a alta Beth-Horon, e a baixa Beth-Horon: cidades fortes com muros, portas, e ferrolhos.

6 Como tambem a Baalath, e a todas as cidades das munições, que Salamão tinha, e a todas as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e tudo quanto conforme seu desejo Salamão quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu dominio.

7 Quanto a todo o povo, que ficára dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos, que não erão de Israel:

8 De seus filhos, que ficárão depois delles na terra, aos quaes os filhos de Israel não destruírão; Salamão os fez tributarios, até o dia de hoje.

9 Porem dos filhos de Israel, a quem Salamão não poz por servos em sua obra; (porque erão homens de guerra, e Maioraes de seus Capitaens, e Maioraes de seus carros, e de seus cavalleiros:)

10 D'estes pois erão os Maioraes dos Officiaes, que o Rei Salamão tinha, duzentos e cincoenta; que presidião sobre o povo.

11 E Salamão fez subir a filha de Pharaó da cidade de David a casa, que lhe tinha edificado: porque disse, minha mulher não morará na casa de David, Rei de Israel; porquanto santos são os lugares, a que veio a Arca de JEOVAH.

12 Então Salamão a JEOVAH offerceo holocaustos, sobre o Altar de JEOVAH, que edificára diante do alpendre:

13 E isto segundo a ordem de cada dia, offercendo segundo o mandamento de Moyses, nos Sabbados e nas Luas novas, e nas solennidades tres vezes no anno: na festa dos asnos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas.

14 Tambem conforme á ordem de David seu pai, ordenou os repartimentos dos Sacerdotes acerca de seu ministerio, como tambem os dos Levitas acerca de suas guardas, para louvarem a Deos, e ministrarem diante dos Sacerdotes, segundo a ordenação de cada dia, e aos porteiros em seus repartimentos a cada porta: porque tal era o mandado de David, o varão de Deos.

15 E não se desviárão do mandado do Rei aos Sacerdotes e Levitas, em negocio nenhum, nem ácerca dos thesouros.

16 Assim toda a obra de Salamão se preparou desde dia da fundação da casa de JEOVAH, até se acabar: e assim a casa de JEOVAH se aperfeiçoou.

17 Então Salamão se foi a Esion-Geber, e a Eloth, á costa do mar, na terra de Edom.

18 E enviou-lhe Huram, por mão de seus servos, navios, e servos destros no mar, e forão com os servos de Salamão a Ophir, e trouxérão de lá quatrocentos e cincoenta talentos de ouro: e os levárão ao Rei Salamão.

CAPITULO IX.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamão, veio a Jerusalem, a atentar a Salamão com adivinhações, com hum mui grande exercito, e camelos carregados de especiarías, e ouro em multidão, e pedras preciosas: e veio a Salamão, e fallou com elle tudo quanto havia em seu coração.

2 E Salamão lhe declarou todas suas palavras: e nenhuma cousa se occultou a Salamão, que lhe não declarasse.

3 Vendo pois a Rainha de Scheba a sabedoria de Salamão, e a casa, que edificára:

4 E as ignarias de sua mesa; e o